

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO - 2020

O presente relatório visa apresentar o balanço demográfico do setor cooperativo em 2020 em Portugal Continental considerando a evolução do número de cooperativas constituídas e extintas, as características da natalidade e mortalidade de cooperativas em 2020 e o comportamento das credenciais emitidas nesse ano. Para o efeito, foram utilizados os dados do Portal de Credenciação da CASES, bem como consultados os registos comerciais das cooperativas no Portal da Justiça.

No âmbito da sua missão e competências, a CASES procura com este relatório contribuir para o aprofundamento e divulgação do conhecimento sobre o setor cooperativo em Portugal.

Destaca-se que apesar dos impactos sentidos na sociedade e na economia nacional provocados pela pandemia decorrente do novo coronavírus, 2020 registou um saldo demográfico cooperativo positivo, tendo sido registado o segundo maior valor de cooperativas constituídas dos últimos 10 anos.

O número de cooperativas constituídas na hora continuou a aumentar em 2020, observando-se que cerca de 39% das cooperativas foram constituídas por essa via.

Em 2020, mais de um terço das cooperativas criadas concentraram-se no ramo dos Serviços e o ramo Cultura foi o que mais contribuiu para o total de cooperativas extintas, mantendo-se a tendência de grande parte das cooperativas constituídas e extintas pertencerem aos distritos de Lisboa e Porto. De notar igualmente que cerca de 27% das cooperativas recém-criadas são multissetoriais.

No que respeita às credenciais emitidas, a tendência de aumento observada nos últimos três anos manteve-se, constatando-se que 2020 é agora o ano com o segundo maior número de credenciais emitidas, apenas superado pelo registado em 2012, tendo sido emitidas em média 77 credenciais por mês num total de 924 credenciais.

Destaca-se a alteração do pico tendencial de emissão de credenciais dos meses de maio e abril para julho e agosto, o que traduz os constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da pandemia provocada pela COVID-19.

O aumento no número de credenciais emitidas põe em evidência não só a maior consciencialização do setor cooperativo face ao processo de credenciação, como também reflete o facto das entidades públicas se encontrarem igualmente mais sensibilizadas para a necessidade de solicitar a Credencial em circunstâncias diversas, designadamente para efeitos de atribuição de apoios técnicos e financiamento, sendo que, em 2020, e decorrente do problema sanitário vivido, mais cooperativas terão recorrido a estes apoios, estimulando-se assim o processo de atribuição de Credencial.

Cooperativas constituídas, extintas e saldo demográfico entre 2011 e 2020

- Nos últimos dez anos, foram criadas em média cerca de 51 cooperativas por ano, continuando a ser 2014 o ano onde se registou o maior número de cooperativas constituídas. Não obstante, é de salientar que 2020 registou o segundo maior valor de cooperativas constituídas da série em análise - **Figura 1**.
- Quando considerados apenas os últimos cinco anos, o valor médio sobe para 54, porém, importa referir que o número de cooperativas criadas em 2019, terceiro valor mais baixo da série, influencia negativamente esse valor médio, que de outra forma seria de cerca de 58 cooperativas.
- 2011 continua a ser o ano em que se atingiu o valor mais alto de cooperativas extintas e, por consequência, também o saldo demográfico mais baixo.
- Excluindo o valor de 2011, que de outra forma deturparia os valores médios, entre 2012 e 2020 foram extintas cerca de 63 cooperativas por ano, continuando-se a observar uma maior volatilidade no número anual de cooperativas extintas face às constituídas.

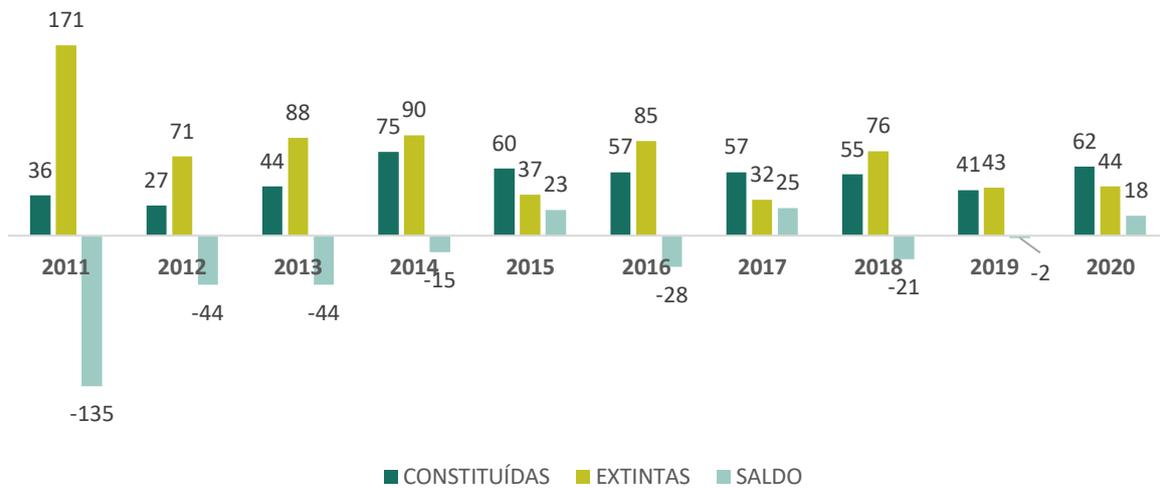


Figura 1 – Cooperativas constituídas e extintas, 2011 a 2020 (Fonte: CASES)

- Face aos três primeiros anos da série (2011-2013), o saldo demográfico no setor cooperativo tem registado valores substancialmente mais altos e com um comportamento relativamente expectável onde anos de saldo positivo tendem a ser precedidos de anos com saldo negativo. Em 2019 foram criadas quase tantas cooperativas como as que foram extintas, quebrando essa tendência que foi, contudo, retomada em 2020 (

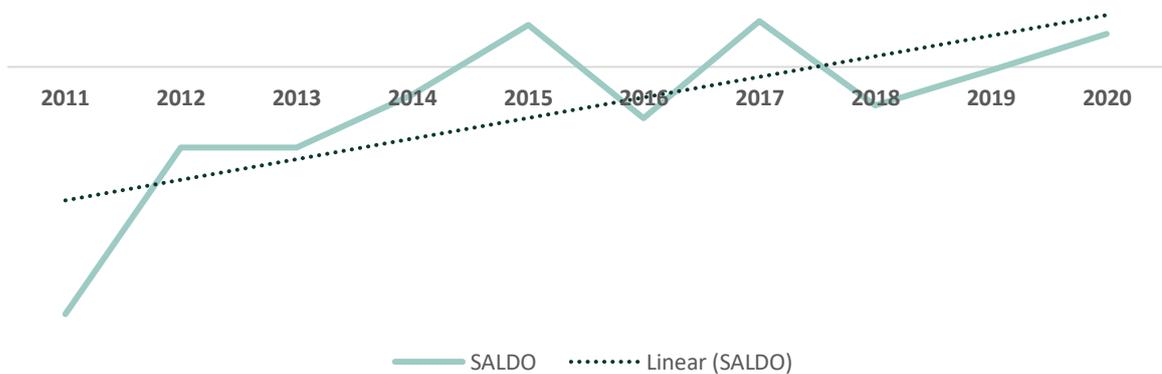


Figura 2).

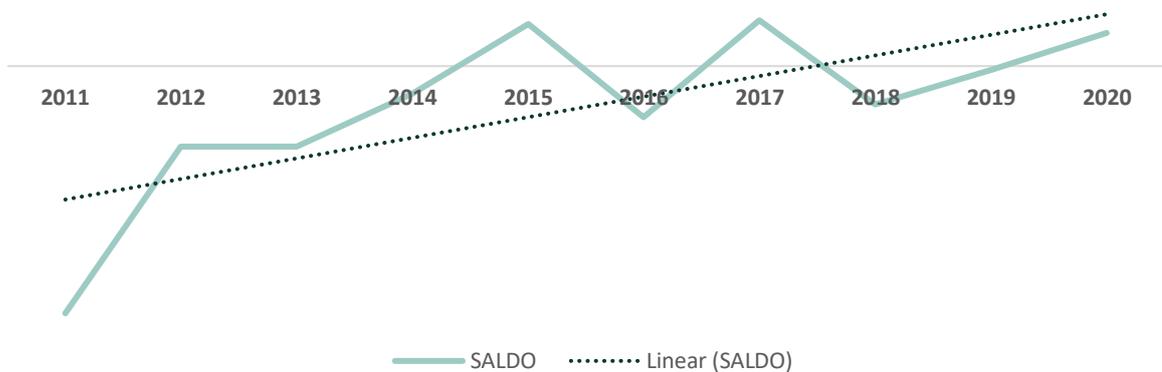


Figura 2 – Evolução do saldo demográfico do setor cooperativo, 2011 a 2020 (Fonte: CASES)

- O número de cooperativas constituídas na hora¹ continuou a aumentar em 2020, observando-se que cerca de 39% das cooperativas foram constituídas por essa via, o que corresponde a mais do dobro face ao ano anterior (**Figura 3**). Observa-se assim o impacto positivo para o processo de constituição de cooperativas dos benefícios de um regime de simplificação administrativa que permite uma constituição praticamente imediata, num único local, sem necessidade de deslocação a diferentes serviços (designadamente Finanças e Segurança Social), e com recurso a documentação pré-aprovada.



Figura 3 - Cooperativas Constituídas na Hora face ao total de cooperativas constituídas, 2018-2020 (Fonte: CASES)

¹ A Cooperativa na Hora foi criada pelo Decreto-Lei 54/2017, de 2 de junho, passando a ser possível efetuar, no mesmo dia e num balcão único de atendimento presencial, a criação de uma cooperativa e o respetivo registo. Este serviço ficou operacional em julho de 2018.

- Em 2020, permaneceu reduzida a proporção de cooperativas extintas por resultado de fusão (**Figura 4**). No pressuposto que a atividade destas cooperativas não desapareceu verdadeiramente, apenas foi incorporada noutra cooperativa, o saldo demográfico em 2020 seria assim ligeiramente superior.

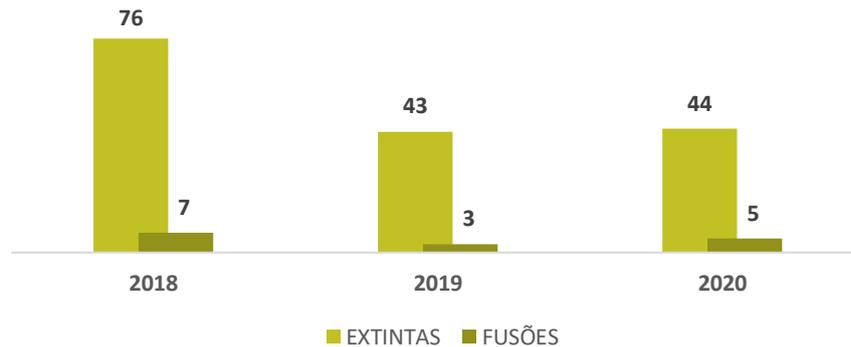


Figura 4 – Cooperativas extintas por Fusão face ao total de cooperativas extintas, 2018 e 2020 (Fonte: CASES)

Cooperativas constituídas, extintas e saldo demográfico em 2020

- O número de cooperativas constituídas em 2020 foi 1,4 vezes superior ao número de cooperativas extintas alcançando o segundo maior valor em dez anos. Observa-se que, em média, foram mensalmente constituídas 5,2 cooperativas e extintas 3,7 cooperativas.
- À semelhança de 2019, em 2020 foram constituídas duas vezes mais cooperativas no segundo semestre do ano que no primeiro, embora com maior concentração nos meses de outono (**Figura 5**).
- Foi nos meses de junho e novembro que mais novas cooperativas surgiram, sendo também os meses onde os saldos demográficos mais positivos se verificaram, em especial em junho que, ademais, foi o único mês em que não se verificou nenhuma extinção.
- O segundo semestre foi também o que concentrou o maior número de extinções. Trimestralmente, a maior número de extinções observou-se no primeiro e último trimestre.

- Os meses de fevereiro e dezembro registam o maior número de cooperativas extintas, sendo também os meses que apresentam alguns dos saldos demográficos mais negativos, em particular fevereiro.
- Apenas quatro meses apresentaram saldo demográfico negativo, observando-se que, à exceção de março e maio que apresentaram saldo nulo, em todos os outros meses o número de constituições foi superior às extinções.

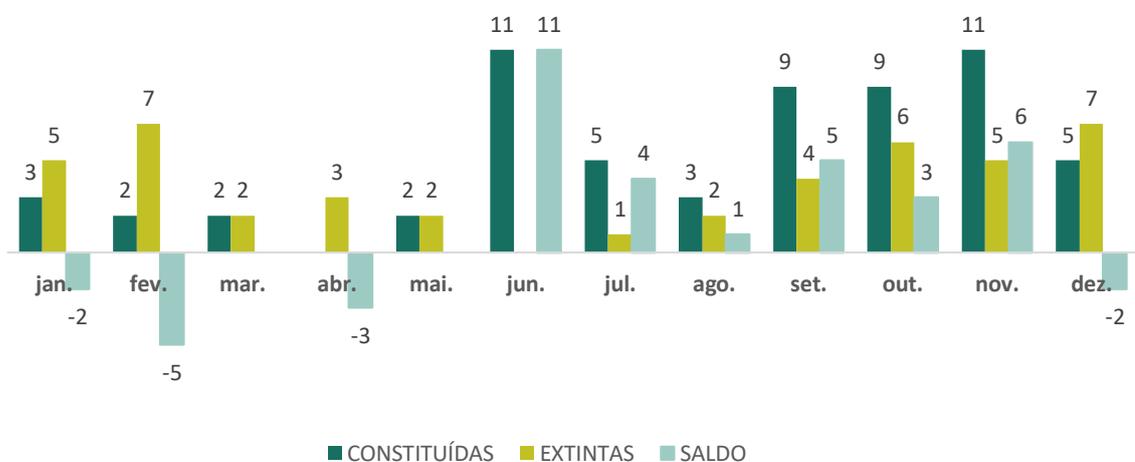


Figura 5 – Cooperativas constituídas e extintas por mês, 2020 (Fonte: CASES)

- Em 2020, mais de um terço das cooperativas criadas concentraram-se no ramo dos Serviços (35,5%). Seguem-se, em *ex aequo* os ramos da Cultura e Solidariedade Social que representaram cada um cerca de 18% das cooperativas criadas (**Figura 6**).
- Os ramos do Artesanato, Crédito, Ensino, Pescas e Produção Operária não acrescentaram novas cooperativas às existentes.
- Importa notar que 27,4% das cooperativas constituídas em 2020 eram multissetoriais².

² De acordo com a indicação das cooperativas no ato de constituição sujeito a eventuais retificações estatutárias.

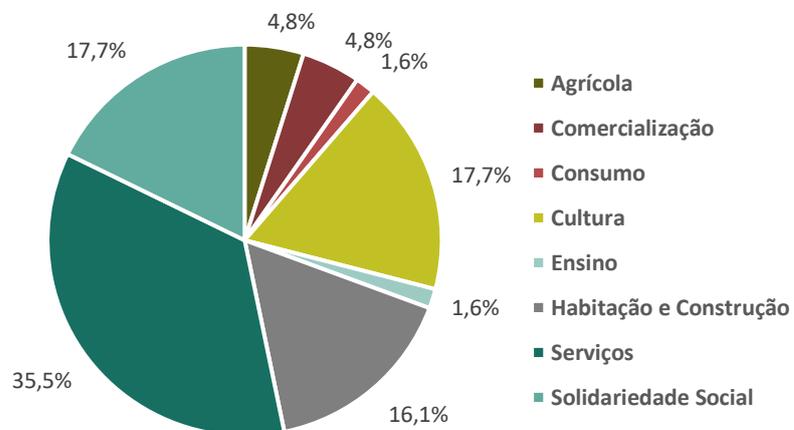


Figura 6 – Distribuição das cooperativas constituídas em 2020 por Ramo Cooperativo (%) (Fonte: CASES)

- Os três ramos cooperativos com maior número de cooperativas extintas foram o da Cultura (18,2%), e em *ex aequo*, o Agrícola e da Habitação e Construção (13,6%). Seguem-se os ramos dos Serviços e Solidariedade Social (11,4% cada um) - **Figura 7**.
- Apenas o ramo das Pescas não registou qualquer diminuição do número de cooperativas existentes.

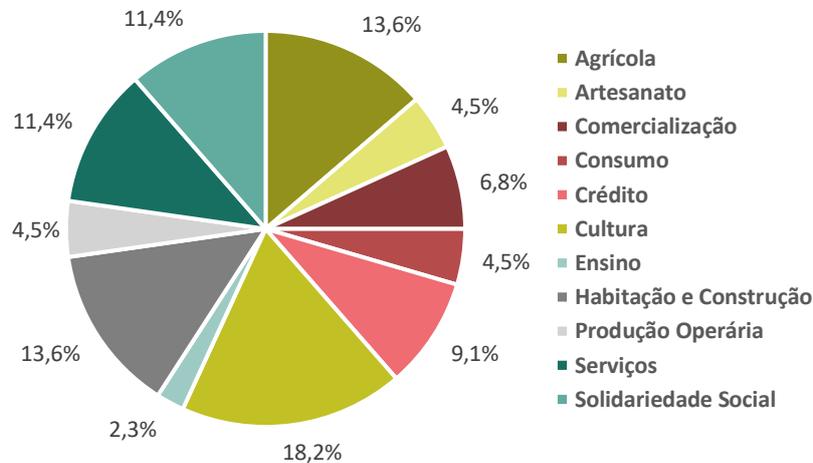


Figura 7- Distribuição das cooperativas extintas em 2020 por Ramo Cooperativo (%) (Fonte: CASES)

- Em termos absolutos, salienta-se que em 2020 (**Figura 8**):
 - apenas o ramo das Pescas não registou quaisquer constituições ou extinções;
 - nenhum ramo apresentou unicamente a constituição de cooperativas;
 - quatro ramos registaram unicamente extinções: Artesanato, Crédito e Produção Operária;
 - o número de ramos com saldo demográfico positivo (Cultura, Habitação e Construção, Serviços e Solidariedade Social) foi inferior ao número de ramos com saldo negativo (Agrícola, Artesanato, Consumo, Crédito e Produção Operária);
 - De notar que o ramo da Habitação e Construção registou pela primeira vez desde 2014 um saldo demográfico positivo;
 - no ramo dos Serviços foram criadas quatro vezes mais cooperativas do que as extintas, invertendo o saldo negativo verificado em 2019;
 - o ramo da Comercialização e do Ensino apresentaram um saldo demográfico nulo.

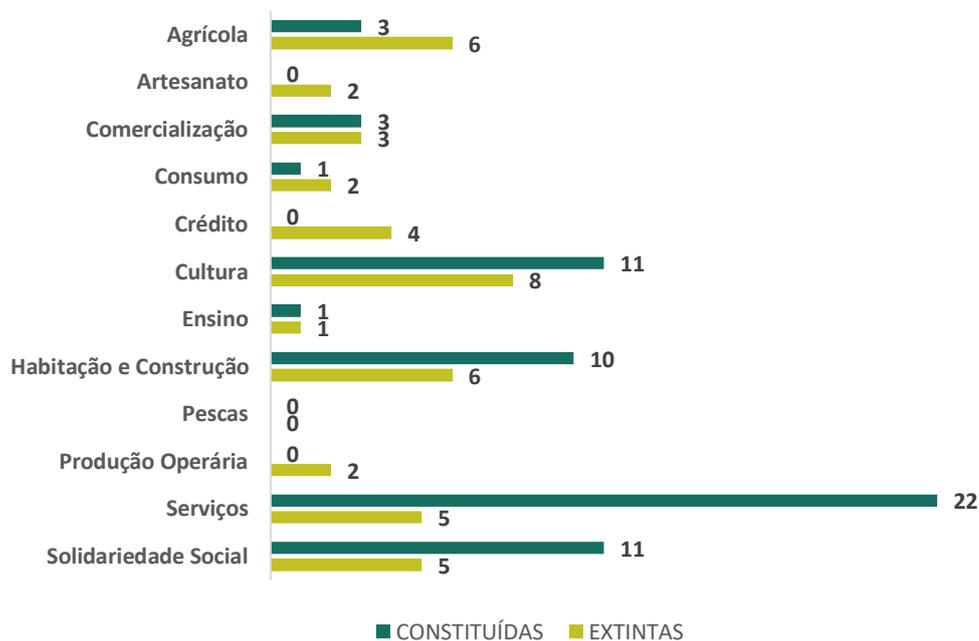


Figura 8 - Cooperativas constituídas e extintas por Ramo Cooperativo, 2020 (Fonte: CASES)

- Em 2020, cerca de 40% das cooperativas constituídas foram-no no distrito de Lisboa, seguindo-se o distrito do Porto (24,2%) e Braga (9,7%) - **Figura 10**.
- Lisboa concentra um quarto das cooperativas extintas, seguindo-se o Porto (13,6%) e Aveiro (9,1%) - **Figura 9**.
- Apenas Vila Real conheceu um aumento no número de cooperativas aí sediadas sem a ocorrência de extinções.
- Seis distritos apresentaram extinção de cooperativas sem qualquer constituição de novas: Bragança, Coimbra, Guarda, Portalegre, Viana do Castelo e Viseu.
- Apenas o distrito de Castelo Branco não registou a constituição nem a extinção de cooperativas.



Figura 10 - Cooperativas constituídas por distrito, 2020 (Fonte: CASES)



Figura 9 - Cooperativas extintas por distrito, 2020 (Fonte: CASES)

Credenciação Cooperativa

- Em 2020 foram emitidas 924 credenciais, 856 referentes ao ano de 2019 e 68 referentes a 2018, o que representa um aumento de 0,4% face ao ano anterior - **Figura 11**.
- O maior decréscimo de credenciais nos últimos 11 anos continua a registar-se entre 2015 e 2016, período que coincide com a aplicação do processo de Credenciação cooperativa via Portal de Credenciação on-line e que terá sido afetado pela necessidade de adaptação das entidades à nova metodologia.

- A tendência dos três anos anteriores de aumento do número de credenciais emitidas manteve-se em 2020, observando-se que este é o ano com o segundo maior número de credenciais apenas ultrapassado por 2012.

Este resultado reflete o continuado esforço da CASES na sensibilização do universo cooperativo no que toca aos Atos de Comunicação Obrigatória previstos no Art.º 116.º do Código Cooperativo, e simultaneamente das entidades públicas, no que toca ao número 2 do Art.º 117 do mencionado Código.

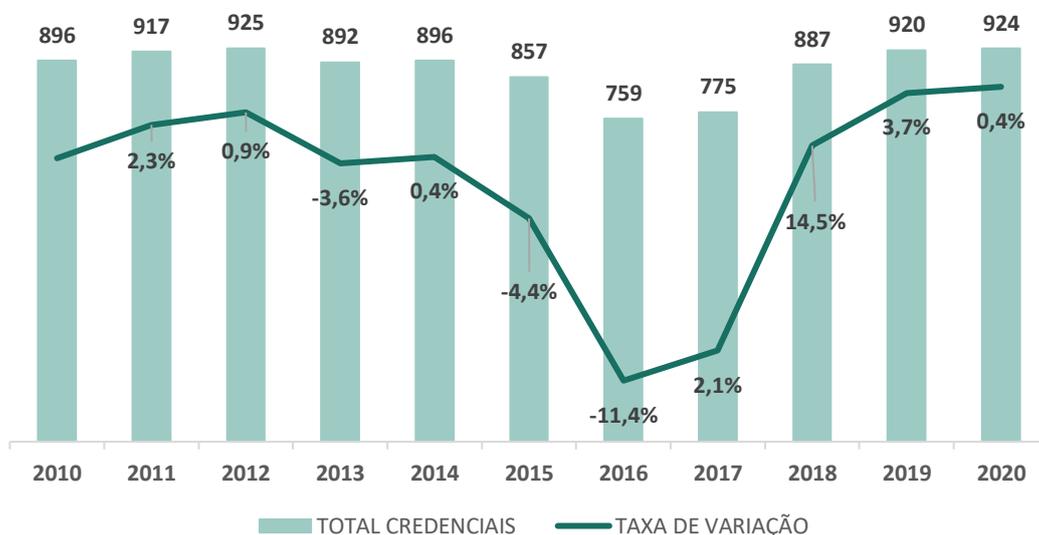


Figura 11 - Número de credenciais emitidas e taxa de variação anual, de 2010 a 2020 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas em média 77 credenciais por mês em 2020, o que mantém a média de 2019 e compara favoravelmente com a média dos anos anteriores em análise (**Figura 12**).
- Em 2020 o maior número de credenciais emitidas registou-se nos meses de julho (21,8% do total de credenciais nesse ano) e agosto (21,3%) quebrando a tendência observada em anos anteriores de maior concentração de credenciais emitidas no segundo trimestre do ano. De facto, 2020 é o primeiro ano da série em que mais de metade das credenciais foram emitidas entre julho e setembro.
- Destaque para o número de credenciais emitidas em maio e abril de 2020 que foi mais de 8 vezes inferior ao número observado nos mesmos meses do ano anterior. Em

contrapartida, nos meses de julho a setembro de 2020 foram emitidas entre 2 a 3 vezes mais credenciais que nos correspondentes meses homólogos de 2019.

Tal traduziu os constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da crise sanitária, o que levou, por aplicação de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do COVID 19 (Decreto-Lei n.º 10-A/2020), a que as Assembleias Gerais das cooperativas se realizassem num prazo mais alargado e que os documentos que careciam de renovação (como a Credencial) vissem o seu prazo dilatado, adiando para mais tarde o ato de comunicação obrigatória à CASES.

- O primeiro trimestre de 2020 foi o que menor atividade de credenciação registou o que, embora tenha sido também parcialmente afetado pelo estado de emergência decretado em março, coincide com o observado no período homólogo de outros anos.

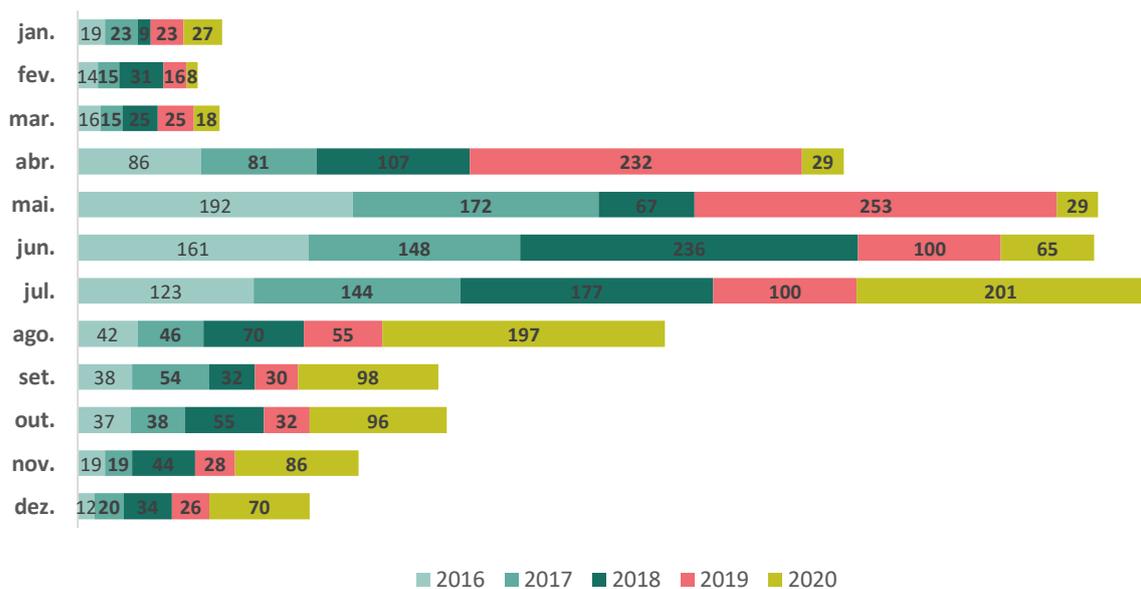


Figura 12 – Credenciais emitidas por mês, 2016 a 2020 (Fonte: CASES)

- À semelhança de 2019, o ramo Agrícola em 2020 apresentou o maior número de credenciais emitidas (30,3%), seguindo-se o ramo da Solidariedade Social (17,0%) e da Cultura (11,8%) - **Figura 13**.
- As cooperativas de Produção Operária e de Artesanato representam os ramos com menor número de credenciais emitidas em 2020.

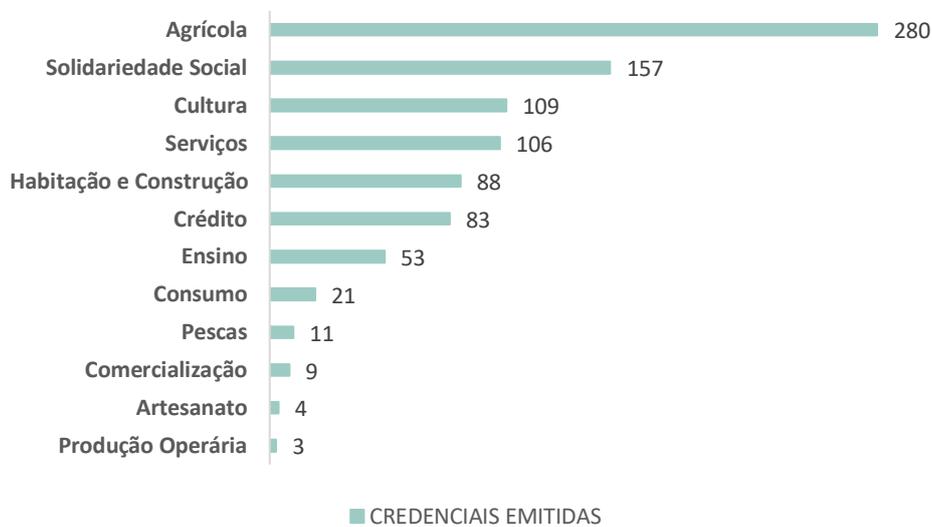


Figura 13 – Credenciais emitidas por Ramo Cooperativo, 2020 (Fonte: CASES)

- Considerando apenas as credenciais emitidas referentes a 2019 e as cooperativas registadas no Portal de Credenciação da CASES nesse ano, o que inclui todas as cooperativas que fizeram um registo no portal até 2019³, observa-se que mais de metade das cooperativas registadas estavam credenciadas (51,6%).
- Apenas os Ramos das Pescas e do Crédito têm a totalidade ou quase totalidade de cooperativas registadas e devidamente credenciadas - **Figura 14**.
- O ramo da Produção Operária apresenta apenas 15,0% das suas cooperativas com credencial seguindo-se o ramo do Artesanato com 30,8%.
- Os ramos da Comercialização, Serviços, Consumo e Agrícola, tinham em 2019 entre um terço a cerca de 47% das suas cooperativas credenciadas.
- Em todos os restantes ramos mais de metade das cooperativas registadas têm credenciais, com destaque para o ramo da Solidariedade Social (65,4%).

³ De notar que a metodologia aplicada para o cálculo das cooperativas registadas no portal de credenciação em 2019 difere da metodologia aplicada para a obtenção do total de cooperativas registadas em 2018 no âmbito do relatório publicado em 2020, no qual foram consideradas apenas as cooperativas registadas que tinham submetido informação para o ano em análise (2018).

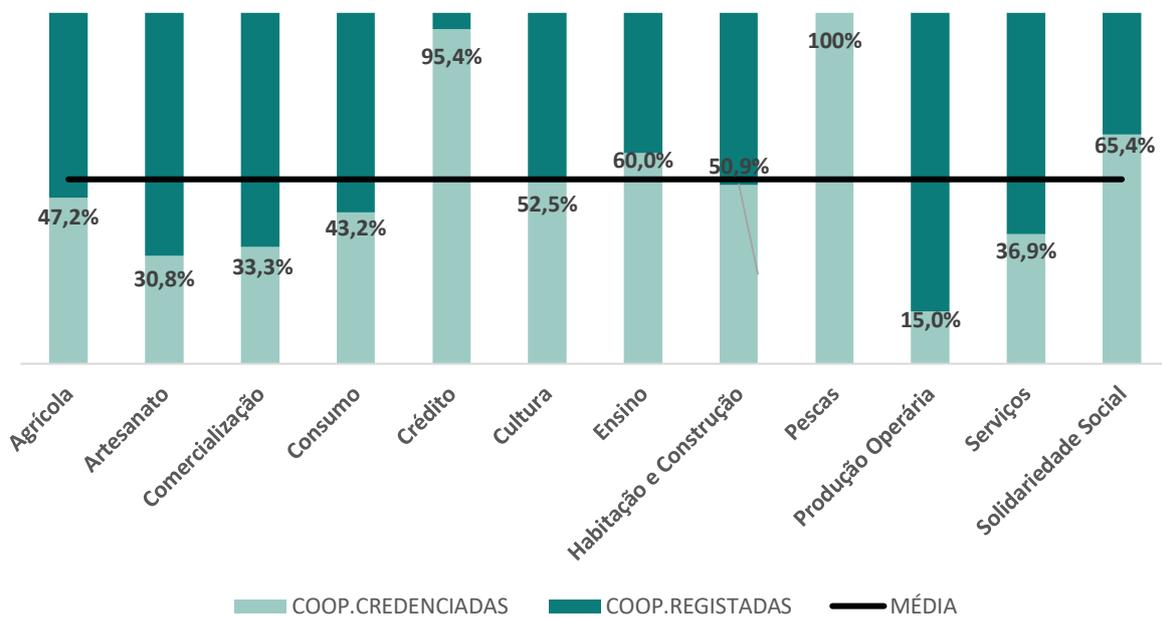


Figura 14 – Peso das cooperativas credenciadas no total de cooperativas registadas no Portal de Credenciação da CASES, 2019 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas credenciais relativas a cooperativas de todos os distritos, salientando-se Lisboa e Porto (cerca de 20% e 15%, respetivamente), mas também Braga (8,0%) e Setúbal (6,4%) - **Figura 15**.
- Os distritos que registaram menor número de cooperativas credenciadas foram Guarda (1,6%), Castelo Branco e Viana do Castelo (cada um com 2,3% das credenciais emitidas).



Figura 15 – Credenciais emitidas por distrito, 2020 (Fonte: CASES)

Fontes:

Os dados respeitantes à constituição e extinção de Cooperativas foram obtidos por consulta do Portal da Justiça.
Os dados sobre Credenciação Cooperativa foram produzidos pela CASES.

Nota:

Parte dos dados apresentados resultam de informação providenciada pelas cooperativas, a qual poderá não ser totalmente precisa, estando sujeita a correções.